



**ARTE DO POVO**

**CÉSAR ROMERO**



Foto: César Romero

## ENSAIO

# ARTE DO POVO

*A arte contemporânea e seus materiais e espontaneidade, aproximou-se mais do artesanato com seus troncos jogados no chão, balões pendurados, tubos, cadeiras, cordões, lixo, junção de duas ou mais substâncias...*

**CÉSAR ROMERO**  
**ABCA/BAHIA**

O artesanato é uma prática profissional, exercício constante do fazer, requer conhecimentos formais especializados e é arte. Os grandes críticos, Mário Pedrosa e Mirko Lauer, diziam sempre que o artesanato é a arte do povo. Para ambos, a denominação “artesanato” se deve a preconceitos dos que insistem em ser intelectual com a força do achismo. Por ser o artesanato feito por pessoas simples, geralmente do interior do Brasil e seguir um molde, que muita vez é mais criativo que artistas tidos como consagrados. O problema do molde, é seguir as tradições, não poder mudar para caracterizar o local, onde foi feito e é comercializado.

O molde funciona como a gravura, só que o molde é produzido por dezenas de anos, sendo mais acessível ao público.

O material usado pelos artesãos é o mesmo de um artista visual: tintas, pincéis, madeira, pano, barro, ouro, ferro, pedras, vidro, materiais reciclados, espátulas e muitos outros. Nem a escassez de recursos,



Foto: César Romero

limita a criatividade do verdadeiro artista.

Os artesãos transformam elementos encontrados na natureza em objetos artísticos. O barro vira cerâmica, madeiras e pedras se transformam em esculturas, pedaços de papel se transformam em cestas, vasos. O artesanato produz objetos artísticos e utilitários. Mesmo no utilitário há incursões artísticas inusitadas. Hoje em dia em todos os estados

brasileiros, encontramos uma produção diversificada, realizada com matérias-primas regionais e com técnicas muito especiais que variam de acordo com o local, o modo de vida deste povo e o material de maior abundância na região. O artesanato vem do princípio da humanidade e sabe-se que nada é mais regional que o artesanato. Identificador de origens, fruto expressivo de culturas e tradições, seja na

repetição de formas ou peça única. Não existe um critério matemático e científico para se separar obras de arte e artesanato. Existem sinais e sintomas que nos ajudam a no mínimo identificar valores. A arte contemporânea e seus materiais e espontaneidade, aproximou-se mais do artesanato com seus troncos jogados no chão, balões pendurados, tubos, cadeiras, cordões, lixo, junção de duas ou mais substâncias, o mistério, gaiolas, latas, sombras, galhos, reaproveitamento de materiais, barro, água, terra, espelhos, e mais coisas.

Na arte oficial o produto é peça única. Só você no mundo terá essa obra, mais ninguém. Privilégio de poucos, quando o produto é arte de qualidade.

Na realidade, no aspecto estético arte e artesanato são iguais.

O que de fato existe é um terrível preconceito em relação às artes populares, que o tempo vai resolver.



Foto: César Romero

## **CÉSAR ROMERO**

Artista plástico, ilustrador, fotógrafo, escritor e médico psiquiatra formado pela Universidade Federal da Bahia. Seus trabalhos estão em 45 museus do País, realizando exposições no Brasil e exterior.